UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Gabinete do Vice-Reitor
Comissão Permanente de Avaliação
Rua da Reitoria, 109 - São Paulo, SP
Tel: (11) 3091.3094 Fax: (11) 3812.4374

Parecer sobre o Relatório de Acompanhamento e Avaliação

Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ribeirão Preto

O relatório analisa o conjunto de metas e ações desenvolvidas pela Unidade nas atividades-fim de ensino (graduação e pós-graduação), pesquisa e extensão, fornecendo uma visão qualitativa em relação às metas previamente estabelecidas.

Nota-se uma preocupação com a qualidade e efetividade das ações da Unidade, tanto em nível de graduação quanto de pós-graduação, assim como das atividades de extensão.

O relatório teria sido melhor apreciado se os objetivos e metas realizados estivessem melhor quantificados. Observa-se, no entanto, que alguns dos departamentos o fizeram, complementando a visão geral dada pela Unidade, o que possibilitou identificar o seu trabalho para consolidar as metas estabelecidas.

Graduação

A FFCLRP atingiu as principais metas da graduação. A Unidade tem dado prosseguimento ao aumento do número de vagas, principalmente no período noturno.

Observa-se também uma preocupação com a atualização da estrutura curricular dos cursos, o que constitui um ponto muito positivo.

Não existe menção à demanda de atividades de IC, seja pelo PIBIC ou por programas de outras agências de fomento, nem a eventuais concessões dessas agências. Também não indicam outras atividades de integração da graduação e pós-graduação e de atividades extracurriculares.

A Unidade menciona a produção de livros educacionais para os diferentes níveis de ensino, no entanto, não se observam metas associadas à produção de material didático. A produção atual é satisfatória? Poderia ser melhorada? Qual o apoio institucional que se esperaria? Ainda, apesar de constar como meta, a diminuição da evasão não foi abordada no atual relatório.

Pós-Graduação e Pesquisa

Quanto à Pós-Graduação, a FFCLRP ressalta a preocupação com a qualidade do ensino. Os programas de pós-graduação da Unidade contam com um número considerável de bolsas provenientes de agências de fomento, tanto para Mestrado quanto para Doutorado. A

FFCLRP não explicita a demanda, o número de egressos e a capacidade de orientação. A falta de quantificação dos resultados prejudica a análise do desempenho da Unidade.

Nota-se preocupação com a internacionalização das atividades da Unidade, principalmente com o intercâmbio de docentes e discentes. Esse aspecto é muito positivo e está alinhado às diretrizes da atual gestão. Seria interessante a Unidade detalhar as metas e ações relativas à inserção internacional de suas atividades de ensino e pesquisa.

Extensão

A FFCLRP desenvolve diversas atividades relevantes de extensão universitária. Menciona-se que inúmeros foram os serviços de assessoramento e atendimento à comunidade, à professores da rede municipal e estadual de ensino e que os alunos de graduação e os de pós-graduação oferecem curso pré-vestibular, de caráter social, para a preparação de estudantes do ensino médio. Essa prática de disseminação é muito positiva e merece continuidade, pois fortalece a relevância da USP para a sociedade. Mais uma vez, a falta de uma melhor quantificação das atividades prejudica uma análise mais consistente da Unidade.

Considerações Gerais

Sugere-se que em função do contexto e das especificidades da Unidade, alguns aspectos não referidos ou sucintamente mencionados no relatório tenham suas relevâncias analisadas e, eventualmente, considerados em outras metas e incorporados em relatórios futuros: monitoria e tutoria; permanência estudantil; programa de pós-doutorado; práticas de gestão; organização acadêmica e administrativa da Unidade; aspectos de sustentabilidade ambiental, educação à distância, atividades inter e multidisciplinares; produção de material didático e acompanhamento do egresso da graduação e da pós-graduação.

Apesar de explicitar uma preocupação com a internacionalização, a FFCLRP trata desta questão de forma muito superficial. Para obter êxito nesta questão, seria interessante planejar as ações e estabelecer os indicadores essenciais de sucesso, em termos de graduação, de pesquisa e de pós-graduação.

Não existe menção a metas de gestão da Unidade. Também não ficam explícitas políticas e metas para o aprimoramento e evolução do corpo docente.

Destaca-se que existe solicitação de recursos humanos (funcionários e docentes) vinculados às metas estabelecidas ainda não atendidas. A Unidade salienta que com a contratação recente de novos docentes, jovens doutores foram integrados aos Departamentos e que existe atualmente uma preocupação mais forte com a busca de recursos para melhorar a qualidade dos laboratórios da Unidade.

Departamento de Física e Matemática

Observa-se forte preocupação deste departamento com a qualidade do ensino e com a expansão de vagas, neste sentido, aumentou o número de vagas nos cursos de graduação,

tendo passado de 40 vagas oferecidas no curso de Física Médica, para 165, com a abertura dos cursos de Ciências da Informação e Documentação, Informática Biomédica e Matemática Aplicada a Negócios.

Não é abordado o problema de evasão dos cursos sob a responsabilidade do DFM. Seria interessante ter esse aspecto analisado e caracterizadas as ações planejadas.

O DFM apresenta um bom conjunto de atividades de extensão.

O DFM destaca ainda que, para um efetivo e melhor equacionamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão do departamento, existem problemas quanto a recursos humanos e infra-estrutura, e que, a falta desses recursos tem prejudicado algumas das ações e metas.

Departamento de Biologia

Este departamento salienta que apenas uma meta de curto prazo foi atingida: reformas das salas de microscopia e compra de novos instrumentos ópticos. Das 7 metas de longo prazo, três foram atingidas totalmente e duas parcialmente.

O programa de pós-graduação em Biologia Comparada atingiu o nível 5, atribuído pela CAPES na última avaliação trienal (2004-2006).

Foi implantado o Centro de Floresta da USP e fortalecido o atendimento e a orientação da comunidade, quanto a problemas ambientais.

O Centro de Estudos Ambientais e o Laboratório Multi-usuário de Seqüenciamento e Análise de Ácidos Nucléicos apresentam boas perspectivas de consolidação, principalmente se forem disponibilizados os recursos humanos já solicitados.

Outras metas relevantes e de impacto social não foram atingidas, por motivos fora de alcance dos membros deste departamento. A proposta de criação de um curso de graduação - Ciências Biológicas: Manejo de Sistemas Ambientais, principal meta do departamento, não foi aprovada em instâncias superiores da USP.

No ensino de pós-graduação, o departamento oferece um programa na área de Entomologia e outro em Biologia Comparada, ambos com conceito 5, pela Capes . Relata-se um número considerável de bolsas oferecidas pela CAPES, CNPq e FAPESP, em nível de Mestrado e Doutorado.

O departamento apresenta atividades de extensão relevantes e preocupação constante com a internacionalização de suas atividades, com intercâmbio de alunos em ambas as direções. Seria interessante que o departamento detalhasse as ações e metas em relação a essa perspectiva.

Cabe destacar que é significativo o número de publicações qualificadas dos docentes deste departamento (3,5 artigos científicos/docente/ano, no período de 2005-2007) e que a maioria dos docentes tem bolsa produtividade em pesquisa do CNPq e projetos aprovados pelas agências de fomento. Há também um número significativo de projetos e intercâmbios

com instituições nacionais e internacionais, com o envolvimento de uma boa parte dos docentes do departamento. O Departamento recebe um destacado número de Pós-Doutorandos (com bolsas CAPES, CNPq e FAPESP) e Jovens Pesquisadores (com bolsa e auxílio da FAPESP).

O departamento salienta que a carência de recursos humanos resulta em sobrecarga dos docentes para cumprir com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, dificultando as oportunidades de atualização e as possibilidades de intercâmbio com instituições de ensino e pesquisa no exterior.

O departamento tem uma boa cultura de planejamento, e tem estabelecido metas de impacto científico e social relevantes.

Departamento de Química

Este departamento teve um engajamento positivo na expansão de vagas: em 2003, teve início o curso de Licenciatura no período noturno, com 40 vagas; em 2006 foram implantadas as modalidades de Bacharelado em Química Forense e Bacharelado em Química com Atribuição Tecnológica em Biotecnologia e Agroindústria. Até 2002, o Departamento oferecia 40 vagas, passou a 80 em 2003 e, a 100 em 2006.

Um ponto muito positivo é que este departamento apresenta uma preocupação explícita com a evasão. Salienta que houve uma diminuição de evasão de alunos de graduação, passando de 12% em 2005 para 9,6% em 2006.

Observa-se também um aumento na produção científica deste departamento e a criação de novas linhas de pesquisas.

É notória a preocupação efetiva que o departamento apresenta em relação à interação com o ensino médio, com atividades relevantes para alunos e docentes. O departamento retrata uma boa ampliação da infra-estrutura dos laboratórios.

Este departamento apresenta um conjunto significativo de atividades de extensão, com destaque para atividades de pesquisa desenvolvidas no departamento pelo Grupo de Fotobiologia e Fotomedicina, que motivaram a criação de centros ambulatoriais para tratamento de câncer de pele no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo e em outros hospitais de renome.

As perspectivas da pós-graduação e da pesquisa são abordadas muito superficialmente. O departamento salienta que houve uma melhora na produção qualificada do departamento, mas não apresentou ponderações sobre a situação corrente e sobre as perspectivas ou planejamento para aprimorar o quadro atual.

O departamento tem uma boa cultura de planejamento e tem estabelecido metas de impacto científico e social relevantes. Pensa-se na criação do Instituto de Química, de forma a consolidar e ampliar as atividades desenvolvidas no âmbito deste departamento.

Departamento de Psicologia e Educação

Este departamento atingiu boa parte das metas estabelecidas. Implantou e consolidou o curso de graduação em Pedagogia e promoveu ampliação de sua infra-estrutura para acomodar o crescimento do corpo docente.

Em nível de pós-graduação, o programa em Psicobiologia apresenta conceito 7 e o programa em Psicologia recebeu a nota 5, da Capes.

Existe forte preocupação com atividades de IC e com atividades de cultura e extensão.

Observa-se uma produção científica qualificada muito boa neste departamento. A captação de recursos em agências de fomento também é significativa.

O departamento tem uma boa cultura de planejamento e tem estabelecido metas de impacto científico e social relevantes. Por exemplo, o departamento pretende criar um curso de pós-graduação, no nível de Mestrado, na área de Educação.

O departamento salienta a carência de recursos humanos para melhor consolidar as iniciativas e ações planejadas.